

MARGUERITE YOURCENAR

MISHIMA
— OU —
A VISÃO DO VAZIO



Estação Liberdade

Resumo de Mishima ou a Visão do Vazio

Autora do festejado Memórias de Adriano, a belga Marguerite Yourcenar (1903-1987) lança-se neste ensaio a um ousado desafio intercultural com o objetivo de tentar iluminar uma das mentes literárias que mais a fascinavam: o japonês Yukio Mishima.

As motivações que cercam o suicídio do autor de Cores proibidas, afinal, sempre alimentaram a curiosidade de leitores mundo afora, teimando em perdurar como um mistério insondável, ao menos da perspectiva ocidental – mesmo que o próprio tenha tentado, ainda em vida e em vão, se justificar.

No dia 24 de novembro de 1970, Mishima prepara sua morte com minúcia. Está com 45 anos. Sua obra é ampla. Alcançou a glória mundial. Ele quer que seu suicídio obedeça em todos os aspectos aos rigores do rito exigido há séculos pela tradição de seu país.

Assim, rasga o próprio ventre, antes de se fazer decapitar pela espada de um amigo. Morte a um só tempo terrível e exemplar, pois une-o com profundidade ao vazio metafísico o que fascinou desde a juventude.

Marguerite Yourcenar coloca seu talento literário a serviço dessa aventura humana, pela qual ela experimenta, de modo simultâneo e paradoxal, familiaridade e estranhamento. Sua análise se articula sobre alguns momentos da vida e da obra de Mishima: a angústia juvenil retratada em Confissões de uma máscara; a tetralogia Mar da Fertilidade, espécie de “testamento literário” do autor; a decepção de Mishima ao ver o Prêmio Nobel que esperava ganhar ir para o mestre Yasunari Kawabata (que também morrerá por suicídio); os anos perturbados que o levaram a “reforjar” seu corpo; e, em segundo plano, a política, a ação e a obsessão com o seppuku; a morte, enfim.

Assim, dentro de um modelo de estudo crítico, uma grande escritora do Ocidente investiga e tenta desmontar os mecanismos da psicologia de um grande escritor do Oriente, expondo as ambições, os triunfos, as fraquezas, os desastres interiores e, finalmente, a coragem de uma figura

emblemática das artes japonesas do século XX.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)